

# INDICADORES DE EMPREGO E DESEMPREGO

## INQUÉRITO AO EMPREGO EM ANGOLA

1ª Edição | Janeiro 2021



FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA - I TRIMESTRE DE 2021

## **FICHA TÉCNICA**

### **Supervisão**

Chaney John

### **Directora Geral**

### **Coordenação**

Jaime Jerónimo

### **Director Geral Adjunto**

### **Equipa Técnica**

Teresa Spínola

Chefe de Departamento de Estatísticas  
Demográficas e Sociais

Ezequiel Luís

Chefe de Departamento de Censos e Inquéritos  
Especiais

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística  
Departamento de Informação e Difusão  
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215  
Tel.: (+244) 226 420 730/1  
Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

### **Composição, Impressão e Difusão**

Departamento de Informação e Difusão

### **Tiragem**

200 Exemplares

### **Preço**

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,  
com indicação da fonte bibliográfica  
© INE. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:  
Departamento de Informação e Difusão  
Email: [geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao)

## ÍNDICE

<b>FICHA TÉCNICA .....</b>	<b>2</b>
<b>LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS .....</b>	<b>4</b>
<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>5</b>
<b>2. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>6</b>
<b>3. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE .....</b>	<b>7</b>
3.1 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE .....	7
3.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	7
3.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	7
<b>4. EMPREGO .....</b>	<b>9</b>
4.1 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO .....	9
4.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	9
4.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	10
<b>5. EMPREGO INFORMAL.....</b>	<b>11</b>
5.1 EMPREGO INFORMAL NA ACTIVIDADE NÃO AGRÍCOLA .....	11
<b>6. POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO .....</b>	<b>12</b>
<b>7. DESEMPREGO .....</b>	<b>13</b>
7.1 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO .....	13
7.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	14
<b>8. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE .....</b>	<b>15</b>
8.1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	15
8.2 VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	16
<b>9. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>17</b>
9.1 RECOLHA DE DADOS.....	17
9.2 PROCESSAMENTO DE DADOS.....	17
9.3 AMOSTRAGEM .....	17
9.3.1 CÁLCULO DE ERROS DE AMOSTRAGEM .....	18
<b>10. PRINCIPAIS CONCEITOS .....</b>	<b>19</b>

# LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS

---

## QUADROS

QUADRO 1 - PRINCIPAIS INDICADORES POR GRUPOS ETÁRIOS, SEGUNDO OS TRIMESTRES.....	6
QUADRO 2 - ERROS DE AMOSTRAGEM DOS PRINCIPAIS INDICADORES NA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS .....	18

## GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	7
GRÁFICO 2 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	7
GRÁFICO 3 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	8
GRÁFICO 4 - TAXA DE ACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA .....	8
GRÁFICO 6 - TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	9
GRÁFICO 5 - TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU (...) IDADE POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	9
GRÁFICO 7 - TAXA DE EMPREGO POR SEXO, SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA .....	10
GRÁFICO 8 - TAXA DE EMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	10
GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA ACTIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	10
GRÁFICO 10 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO.....	11
GRÁFICO 11 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL POR GRUPOS ETÁRIOS .....	11
GRÁFICO 12 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL NO SECTOR NÃO AGRÍCOLA POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO .....	11
GRÁFICO 13 - TAXA DE EMPREGO INFORMAL NO SECTOR NÃO AGRÍCOLA POR GRUPOS ETÁRIOS.....	11
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO, POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO .....	12
GRÁFICO 15 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO, SEGUNDO O TEMPO .....	12
GRÁFICO 16 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO, SEGUNDO A RAZÃO .....	12
GRÁFICO 17 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS (...) ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	13
GRÁFICO 18 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	13
GRÁFICO 19 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU (...) POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	14
GRÁFICO 20 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	14
GRÁFICO 21 - TAXA DE INACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 (...) POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO TRIMESTRAL.....	15
GRÁFICO 22 - TAXA DE INACTIVIDADE DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO TRIMESTRAL .....	15
GRÁFICO 23 - TAXA DE INACTIVIDADE DA (...) COM 15 OU MAIS ANOS POR ÁREA DE RESIDÊNCIA E SEXO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA .....	16
GRÁFICO 24 - TAXA DE DESEMPREGO DA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS POR GRUPOS ETÁRIOS, VARIAÇÃO HOMÓLOGA.....	16

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

---

O estado de Calamidade Pública que vigora até a data presente, resultou no abrandamento temporário ou a abertura embora que limitada de produção de bens e serviços, em particular os não essenciais, bem como nas restrições à livre circulação (Luanda, sob cerca sanitária) de pessoas, acompanhado com a abertura das escolas. No primeiro trimestre de 2021, o grosso das províncias (18) trabalhavam com 75% da força de trabalho.

Por outro lado, a actual situação da pandemia COVID-19, resulta na obrigação de se adoptar medidas de biossegurança de saúde pública, que de certa forma afectam a recolha de informação quer da parte dos inquiridores bem como dos inquiridos. Apesar do actual isolamento social determinado pela Pandemia COVID-19, o INE continua a recolher a informação fazendo todos os esforços para assegurar a produção e divulgação das estatísticas trimestrais de emprego.

O INE apela a colaboração e agradece antecipadamente aos agregados familiares que fazem parte da amostra deste inquérito na resposta às questões, em particular nesta fase de distanciamento social e compromete-se a acautelar as medidas de biossegurança no processo de recolha de dados. Assim espera-se disponibilizar a próxima edição da FIR, referente ao segundo trimestre em Julho de 2021.

## 2. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Segundo os critérios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cada pessoa de 15 ou mais anos de idade, apenas deve ser classificada como: i) economicamente activa (empregada ou desempregada); ii) economicamente não activa (inactivos), considerando a sua situação nos 7 dias anteriores a entrevista.

Os indicadores sobre o mercado de trabalho mostram algumas evidências marcadas pelo impacto da Pandemia COVID-19. Na actual situação, pessoas nos trimestres anteriores classificadas como desempregadas e pessoas que efectivamente perderam os seus empregos devido à pandemia COVID-19 podem, neste trimestre, ser classificadas como inactivas. A não disponibilidade para começar a trabalhar, por motivos relacionados com a pandemia, pode levar ao acréscimo da população inactiva.

No primeiro trimestre de 2021, a população desempregada, estimada em 4 744 020 pessoas com 15 ou mais anos, diminuiu em 0,1% (3 602 pessoas) em relação ao trimestre anterior. Comparativamente ao primeiro trimestre de 2020 (período homólogo) aumentou em 8 563 pessoas, representando 0,2%.

A taxa de desemprego foi estimada em 30,5%, valor inferior em 0,1 ponto percentual em relação ao do trimestre anterior (30,6%) e inferior a 1,5 pontos percentuais relativamente ao trimestre homólogo (32,0%). A população empregada com 15 ou mais anos foi estimada em 10 821 205, ou seja, aumentou 0,7% relativamente ao trimestre anterior (mais 71 717 pessoas) e 7,3% em relação ao trimestre homólogo de 2020. A taxa de emprego situou-se em (62,6%) tendo-se verificado uma diminuição de 0,3% em relação ao trimestre anterior (62,8%) e um aumento de 3,3% relativamente ao trimestre homólogo (60,7%).

**QUADRO 1 - Principais indicadores por grupos etários, segundo os trimestres**

Principais indicadores, segundo grupos etários por trimestre, IEA I trimestre 2021							
Indicadores	I trimestre 2020	IV trimestre 2020	I trimestre 2021	Varição Trimestral (%)	Varição Homóloga (%)	Diferença Trimestral (P P)	Diferença Homóloga (P P)
<b>População com 15 ou mais anos</b>							
População economicamente activa	14 819 447	15 497 110	15 565 225	0,4	5,0	68 115	745 778
População empregada	10 083 990	10 749 488	10 821 205	0,7	7,3	71 717	737 215
População desempregada	4 735 457	4 747 622	4 744 020	-0,1	0,2	-3 602	8 563
População inactiva	1 803 250	1 617 482	1 709 309	5,7	-5,2	91 826	-93 941
Taxa de actividade	89,2	90,5	90,1	-0,5	1,1	-0,4	1,0
Taxa de emprego	60,7	62,8	62,6	-0,3	3,3	-0,2	2,0
Taxa de desemprego	32,0	30,6	30,5	-0,5	-4,6	-0,1	-1,5
Taxa de inactividade	10,8	9,5	9,9	4,7	-8,4	0,4	-0,9
<b>População com 15-24 anos</b>							
População economicamente activa	4 955 464	5 223 304	5 233 013	0,2	5,6	9 709	277 548
População empregada	2 093 391	2 335 065	2 287 473	-2,0	9,3	-47 592	194 082
População desempregada	2 862 073	2 888 238	2 945 540	2,0	2,9	57 301	83 467
População inactiva	1 015 467	943 127	997 463	5,8	-1,8	54 335	-18 004
Taxa de actividade	83,0	84,7	84,0	-0,8	1,2	-0,7	1,0
Taxa de emprego	35,1	37,9	36,7	-3,0	4,7	-1,2	1,7
Taxa de desemprego	57,8	55,3	56,3	1,8	-2,5	1,0	-1,5
Taxa de inactividade	17,0	15,3	16,0	4,7	-5,8	0,7	-1,0
<b>População com 18 ou mais anos</b>							
População economicamente activa	13 319 557	13 927 512	13 960 796	0,2	4,8	33 283	641 239
População empregada	9 583 156	10 137 043	10 231 894	0,9	6,8	94 851	648 738
População desempregada	3 736 401	3 790 469	3 728 902	-1,6	-0,2	-61 567	-7 499
População inactiva	1 111 171	941 762	1 014 598	7,7	-8,7	72 836	-96 573
Taxa de actividade	92,3	93,7	93,2	-0,5	1,0	-0,4	0,9
Taxa de emprego	66,4	68,2	68,3	0,2	2,9	0,2	1,9
Taxa de desemprego	28,1	27,2	26,7	-1,9	-4,8	-0,5	-1,3
Taxa de inactividade	7,7	6,3	6,8	7,0	-12,0	0,4	-0,9

### 3. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

#### 3.1 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

A população economicamente activa com 15 ou mais anos, foi estimada em 15 565 225 pessoas, sendo 7 557 518 homens e 8 007 707 mulheres.

A taxa de actividade da população com 15 ou mais anos foi estimada em 90,1% sendo dos homens (91,3%) mais elevada que a das mulheres (89,0%). A taxa de actividade na área rural foi superior à urbana, 87,4% e 94,1%, respectivamente.

#### 3.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

A população economicamente activa com 15 ou mais anos, aumentou em 0,4% em relação ao trimestre precedente, o que corresponde a um aumento de 68 115 pessoas. Esta variação trimestral resultou do aumento da população empregada (71 717 pessoas) e na diminuição da população desempregada (3 602 pessoas).

A taxa de actividade da população com 15 ou mais anos, situou-se em 90,1%, tendo diminuído 0,4 pontos percentuais em relação ao trimestre precedente, correspondente a uma variação relativa de 0,5%. A taxa de actividade dos homens diminuiu 0,2 pontos percentuais e das mulheres diminuiu 0,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Gráfico 1 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação trimestral

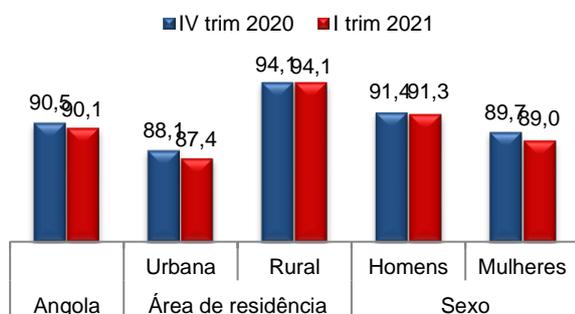
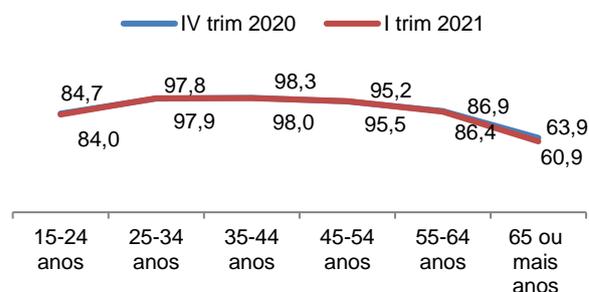


Gráfico 2 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral



#### 3.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

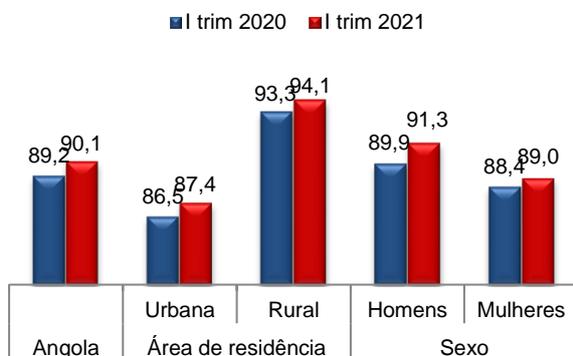
A população economicamente activa com 15 ou mais anos, aumentou em 5,0% relativamente ao trimestre homólogo, o que corresponde a um aumento de 745 778 pessoas.

A taxa de actividade aumentou 1,0 ponto percentual em comparação com o primeiro trimestre de 2020, correspondendo a uma variação relativa de 1,1%.

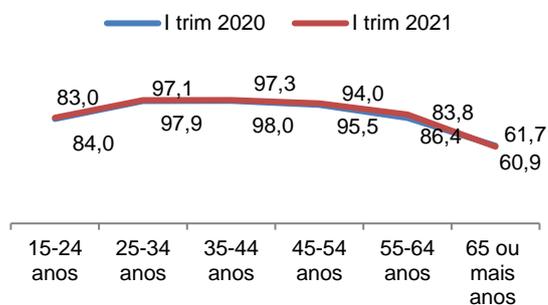
A taxa de actividade dos homens aumentou 1,3 e das mulheres 0,6 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo, correspondendo a uma variação relativa de 1,5% e 0,7% respectivamente. Relativamente a área urbana e rural verificou-se também um aumento na taxa de actividade (0,9 e 0,7

pontos percentuais) em relação ao trimestre homólogo, correspondendo a uma variação relativa de 1,1% e 0,8%.

**Gráfico 3 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 4 - Taxa de actividade da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



## 4. EMPREGO

### 4.1 POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

No primeiro trimestre de 2021, a população empregada com 15 ou mais anos foi estimada em 10 821 205 pessoas, sendo 5 333 496 homens e 5 487 709 mulheres.

A taxa de emprego foi estimada em 62,6%, sendo na área rural, significativamente superior à urbana (80,4% e 50,6%) respectivamente, apresentando uma diferença de 29,8 pontos percentuais superior na área rural. A taxa de emprego dos homens (64,4%) excedeu a das mulheres (61,0%) em cerca de 3,4 pontos percentuais.

A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos, foi de 36,7%, não havendo diferença significativa entre homens (36,4%) e mulheres (37,0%).

Mais da metade (56,3%) da população empregada, encontra-se no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (6 087 286 pessoas), seguido do comércio por grosso e a retalho com 18,8% (2 029 232 pessoas). O sector que menos emprega é o sector de actividades financeiras, imobiliária e de consultoria com 0,5% (53 950 pessoas).

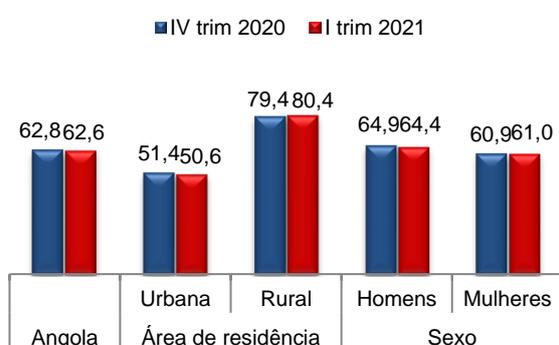
### 4.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

A população empregada (10 821 205 pessoas) aumentou 0,7% (mais 71 717 pessoas) comparativamente ao trimestre anterior com 10 749 488 pessoas empregadas.

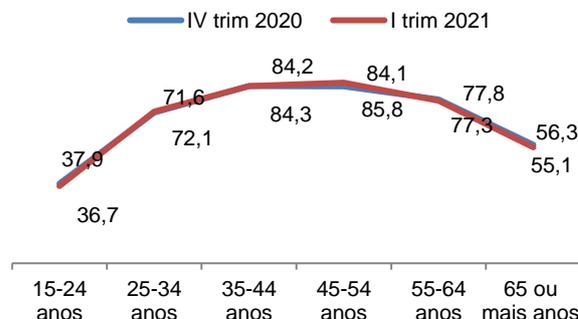
A taxa de emprego diminuiu em 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Esta variação resultou principalmente da redução da taxa de emprego da área urbana (0,7) em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego dos homens diminuiu em 0,4, enquanto que a das mulheres aumentou em 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos (36,7%), foi inferior em 3,0% em relação ao trimestre anterior.

**Gráfico 6 - Taxa de emprego da população com 15 ou mais anos de idade por área de residência e sexo, variação trimestral**



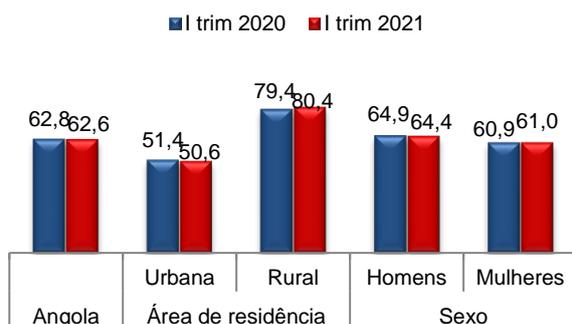
**Gráfico 5 - Taxa de emprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**



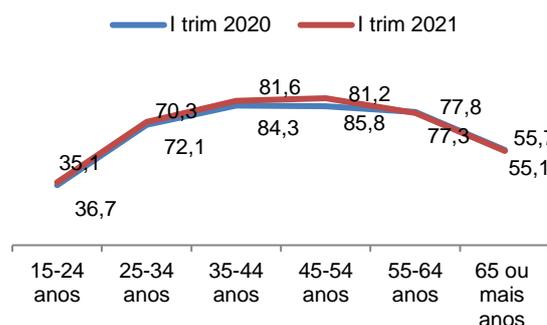
### 4.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A população empregada aumentou em 7,3%, que corresponde 737 215 pessoas em relação ao trimestre homólogo de 2020 e a taxa de emprego aumentou 2,0 pontos percentuais o que corresponde a uma variação relativa de 3,3%. A taxa de emprego de jovens com 15-24 anos aumentou 1,7 pontos percentuais, correspondendo a uma variação relativa de 4,7%.

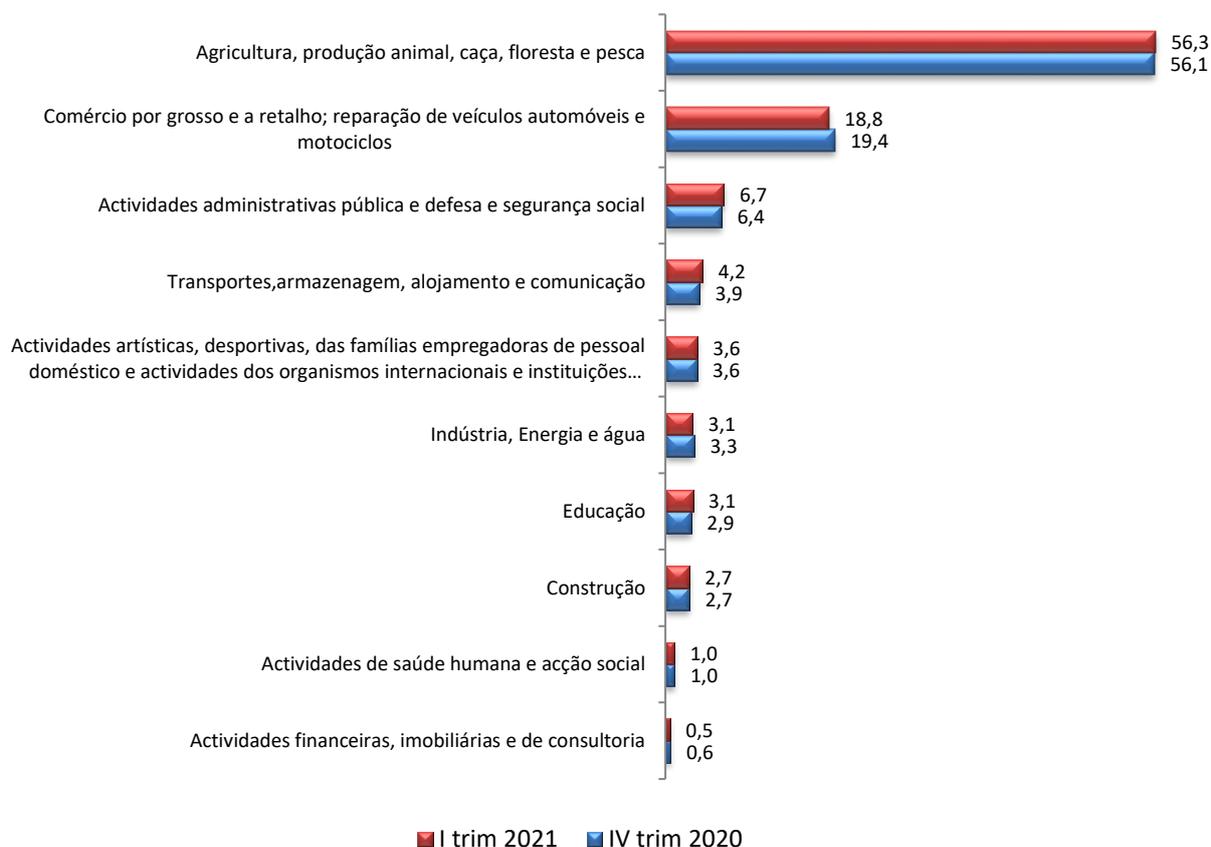
**Gráfico 7 - Taxa de emprego por sexo, segundo área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 8 - Taxa de emprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



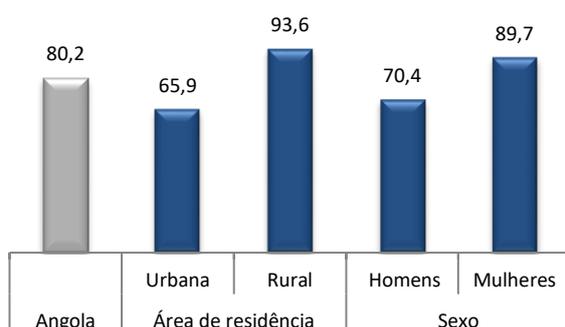
**Gráfico 9 - Distribuição percentual da actividade económica principal, variação trimestral**



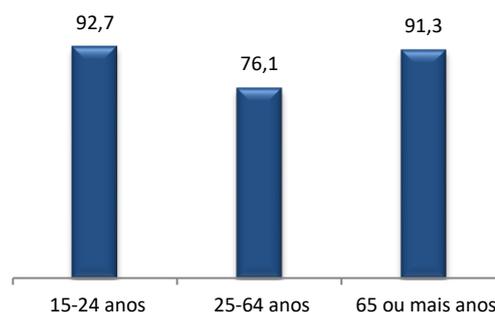
## 5. EMPREGO INFORMAL

Em Angola, a grande maioria das pessoas empregadas tem emprego informal 80,2% (8 680 137 pessoas), das quais 70,4% são homens (3 755 143 pessoas) e 89,7% mulheres (4 924 994 pessoas). A análise dos dados demonstrou que a taxa de emprego informal é bem maior na área rural que na área urbana (93,6% e 65,9%) respectivamente. O grupo etário com 15-24 anos, apresenta a taxa de informalidade mais alta (92,7%) em relação a outros grupos etários.

**Gráfico 10 - Taxa de emprego informal por área de residência e sexo**



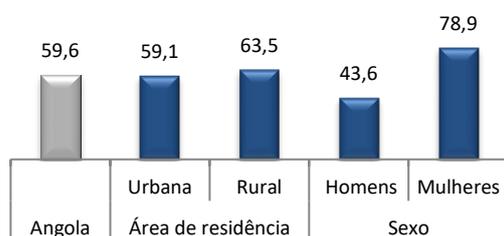
**Gráfico 11 - Taxa de emprego informal por grupos etários**



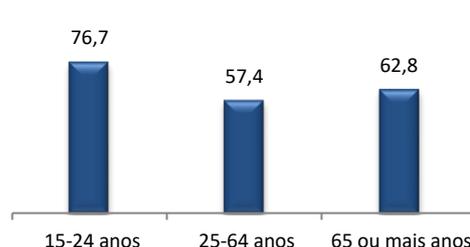
### 5.1 EMPREGO INFORMAL NA ACTIVIDADE NÃO AGRÍCOLA

A taxa de emprego informal no sector não agrícola na população com 15 ou mais anos foi de 59,6% (ODS 8.3.1). Comparativamente aos homens, as mulheres apresentam uma taxa significativamente superior (78,9% contra 43,6%). O grupo etário com 15-24 anos, apresenta a taxa mais alta (76,7%) em relação a outros grupos etários.

**Gráfico 12 - Taxa de emprego informal no sector não agrícola por área de residência e sexo**



**Gráfico 13 - Taxa de emprego informal no sector não agrícola por grupos etários**

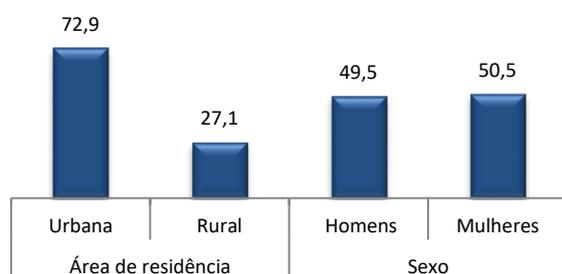


## 6. POPULAÇÃO EMPREGADA AUSENTE DO TRABALHO

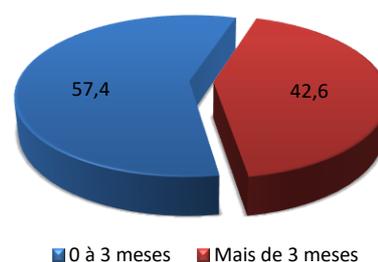
Neste ponto é feita uma breve abordagem sobre o impacto da COVID-19 no mercado do trabalho para as pessoas empregadas que estiveram ausentes do trabalho e auferiram salário/rendimento, durante o período em análise.

No primeiro trimestre de 2021 a população empregada, que esteve ausente no trabalho, foi estimada em 40 510 pessoas, o que representa cerca de 0,4% da população empregada, dos quais 49,5% são homens e 50,5% são mulheres. Mais da metade (57,4%) estiveram ausentes entre 0-3 meses, 42,6% por mais de 3 meses. Sobre a razão da ausência no emprego, realce para doenças, acidentes, repouso médico com 38,9% e 14,5% relacionadas com a COVID - 19.

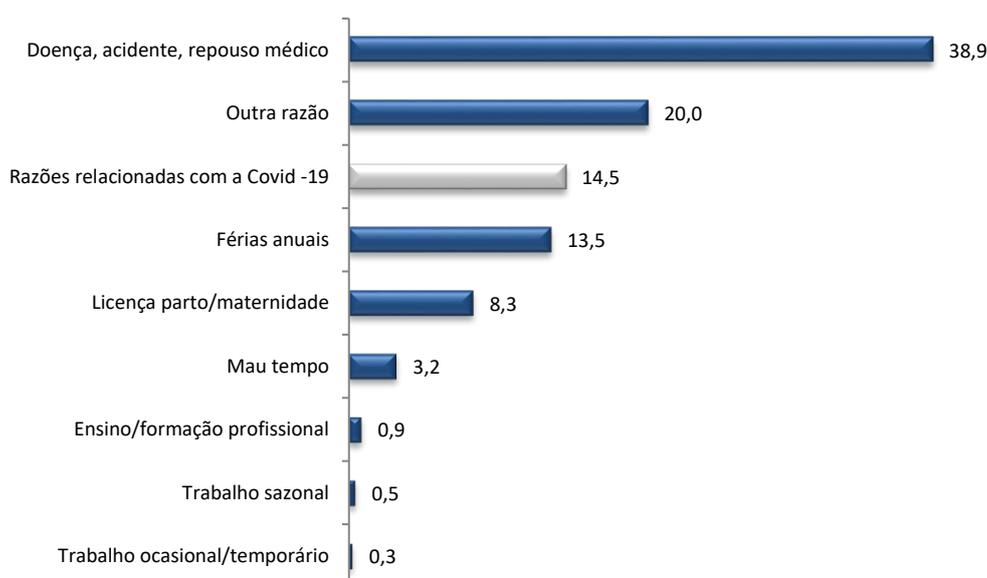
**Gráfico 14 - Distribuição percentual da população empregada ausente do trabalho, por área de residência e sexo**



**Gráfico 15 - Distribuição percentual da população empregada ausente do trabalho, segundo o tempo**



**Gráfico 16 - Distribuição percentual da população empregada ausente do trabalho, segundo a razão**



## 7. DESEMPREGO

### 7.1 POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

No primeiro trimestre de 2021, a população desempregada com 15 ou mais anos foi estimada em 4 744 020 pessoas, sendo 2 224 022 homens e 2 519 998 mulheres.

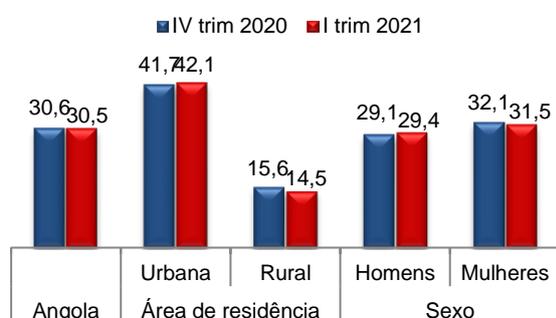
A taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em 30,5%<sup>1</sup>, sendo de 31,5% para as mulheres e 29,4% para os homens (diferença de 2,1 pontos percentuais). A taxa de desemprego na área urbana (42,1%) é cerca de 3 vezes superior à da área rural (14,5%), com uma diferença de 27,6 pontos percentuais. A taxa de desemprego nos jovens com 15-24 anos situou-se em 56,3%, não existindo diferença significativa entre homens e mulheres.

### 7.2 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

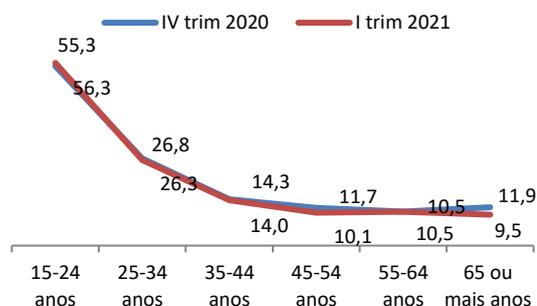
No primeiro trimestre de 2021, a população desempregada com 15 ou mais anos, diminuiu em 0,1% comparativamente ao quarto trimestre de 2020 correspondendo a uma diminuição de 3 602 pessoas.

A taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos diminuiu em 0,1 ponto percentual. Para os jovens com 15-24 anos, a taxa de desemprego foi de 56,3% valor superior em 1,0 ponto percentual ao trimestre precedente.

**Gráfico 17 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação trimestral**



**Gráfico 18 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**



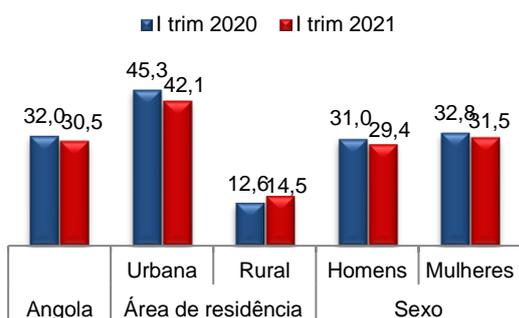
<sup>1</sup> Indicador dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8.5.2

### 7.3 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

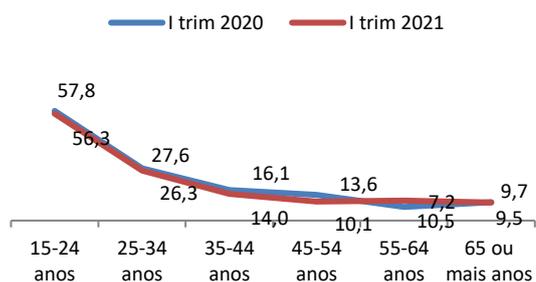
A taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2021, diminuiu em 4,6% em relação ao trimestre homólogo de 2020. Tanto nas mulheres como nos homens verificou-se uma diminuição de 1,4 e 1,6 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo.

A taxa de desemprego dos jovens com 15-24 anos, foi estimada em 56,3% valor inferior em 1,5 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo estimado em 57,8%.

**Gráfico 19 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 20 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



## 8. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE

No primeiro trimestre de 2021, a população inactiva com 15 ou mais anos foi estimada em 1 709 309 pessoas, dos quais 722 147 (8,7%) são homens e 987 162 (11,0%) são mulheres.

A taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos foi de 9,9%, sendo 2 vezes mais elevada na área urbana (12,6%) que na rural (5,9%).

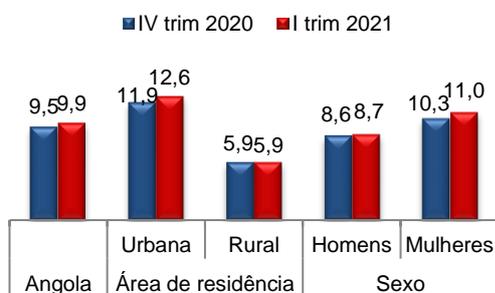
A taxa de inactividade apresenta valores mais elevados nos grupos etários de 65 ou mais anos com 39,1% (grupo de idade em que muitas pessoas encontram-se reformadas e outras sem condições físicas para trabalhar devido a idade avançada), e jovens com 15-24 anos, representando 16,0% (grupo em que muitos jovens são ainda estudantes).

### 8.1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL

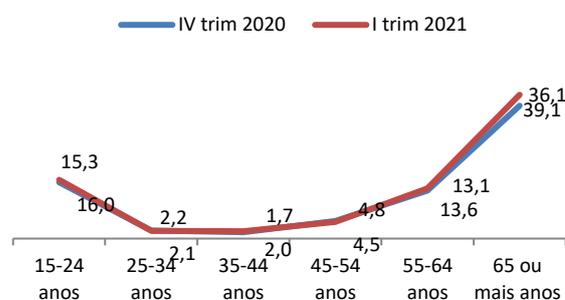
A população inactiva com 15 ou mais anos aumentou 5,7% (91 826 pessoas) relativamente ao trimestre anterior.

A taxa de inactividade das mulheres aumentou em 0,7 pontos percentuais e a dos homens aumentou em 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Na área urbana aumentou 0,7 pontos percentuais e na rural manteve-se.

**Gráfico 21 - Taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação trimestral**



**Gráfico 22 - Taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação trimestral**

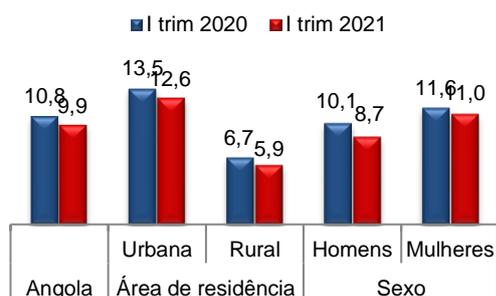


## 8.2 VARIAÇÃO HOMÓLOGA

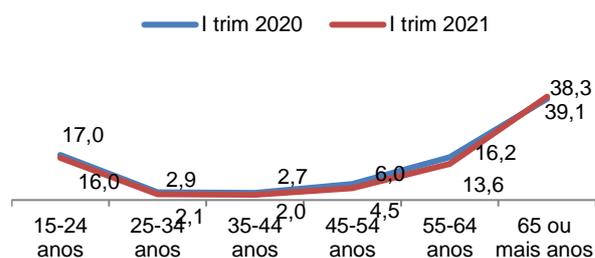
No primeiro trimestre de 2021, a população inactiva com 15 e mais anos diminuiu em 5,2% (93 941 pessoas) em relação ao trimestre homólogo. A taxa de inactividade das mulheres diminuiu 0,6 pontos percentuais e de igual modo a dos homens em 1,4 pontos percentuais.

No primeiro trimestre de 2021, a taxa de inactividade dos jovens com 15-24 anos foi de 16,0%, um valor inferior em 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre homólogo estimado em 17,0%.

**Gráfico 23 - Taxa de inactividade da população com 15 ou mais anos por área de residência e sexo, variação homóloga**



**Gráfico 24 - Taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos por grupos etários, variação homóloga**



## 9. ASPECTOS METODOLÓGICOS

---

### 9.1 RECOLHA DOS DADOS

Cada província tem uma equipa de campo, excepto Luanda que tem duas equipas. Cada equipa é composta por sete indivíduos (um supervisor provincial, um supervisor de campo, três inquiridores, um motorista e apoiada por um cartógrafo) que têm a responsabilidade de cobrir todos os agregados seleccionados, de acordo com a amostra. Cada equipa de campo é acompanhada tecnicamente pelo supervisor provincial e conta com o apoio administrativo e logístico do(s) Serviços Provinciais do INE (SPINE).

Os membros de cada equipa de campo trabalham em simultâneo no mesmo conglomerado. A informação é recolhida a cada semana, assim cada equipa deve cobrir quatro conglomerados por semana e em cada conglomerado, deve-se entrevistar 12 agregados familiares.

A semana de referência dos dados é a semana (segunda-feira à domingo) anterior à semana de recolha dos dados. As semanas de referência são repartidas de forma uniforme por cada mês, trimestre e ano.

### 9.2 PROCESSAMENTO DE DADOS

A informação é obtida por recolha directa, através do sistema de Entrevista Assistida pelo Computador (CAPI- *Computer Assisted Personal Interviews*) pelos inquiridores, obtida por recolha directa e para entrada dos dados faz-se uso do aplicativo estatístico CsPro.

A digitação dos dados em campo permite que os erros sejam detectados e corrigidos na presença dos entrevistados, minimizando desta forma os erros não amostrais. Foi feita a produção regular de *backups* dos dados processados no campo. Por outro lado, o envio dos dados é feito para o INE de forma regular. O envio da informação do campo para os serviços centrais do INE é feito diariamente através da conexão Internet, após supervisão local.

### 9.3 AMOSTRAGEM

O IEA é um inquérito por amostragem, dirigido aos agregados familiares residentes em Angola, sendo excluídos os agregados familiares residentes em habitações colectivas, tais como: hotéis, hospitais, quartéis militares, residências de estudantes, etc., e os sem-abrigo. A unidade estatística de amostragem é o agregado familiar, onde são recolhidos dados sociodemográficos de todos os membros, e para todos os indivíduos residentes no território nacional com 15 ou mais anos de idade, são recolhidos dados sobre emprego. É usado o método de painel com o esquema de rotação de 50% dos agregados familiares residentes. A amostra deste inquérito é probabilística e permite disponibilizar dados a nível nacional, por província e por área de residência (urbana e rural). Por trimestre são seleccionados um total de 10.944 agregados familiares, sendo na área urbana 6.036 e na área rural 4.908.

Os dados divulgados foram ponderados, tendo por referência as estimativas da população residente em Angola para o meio do ano de 2020, calculadas a partir dos resultados definitivos do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH 2014) e da Projecção da População para o período 2014-2050. Este facto introduziu casas decimais, devido aos efeitos de arredondamento, no cálculo das variáveis. Assim

alertamos aos usuários que os totais, calculados de forma manual, poderão apresentar pequenas diferenças devido aos efeitos de arredondamentos.

### 9.3.1 CÁLCULO DE ERROS DE AMOSTRAGEM

Foram calculados os erros de amostragem para os principais indicadores. O erro padrão, ou raiz quadrada da variância, é usado para medir o erro de amostragem.

Por exemplo, a taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2021 foi estimada em 30,5%, com um coeficiente de variação de 2,0%, o que significa que se o inquérito fosse repetido muitas vezes, a taxa de desemprego estaria entre 29,3% e 31,6%.

**QUADRO 2 - ERROS DE AMOSTRAGEM DOS PRINCIPAIS INDICADORES NA POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS**

Indicadores	Estimativas	Erro padrão	Limite inferior	Limite superior	Coeficiente de variação	Efeito do desenho
Taxa de actividade	90,1	0,267	89,6	90,6	0,003	2,1
Taxa de emprego	62,6	0,571	61,5	63,8	0,009	3,7
Taxa de desemprego	30,5	0,595	29,3	31,6	0,020	4,0
Taxa de emprego informal	80,2	0,633	79,0	81,5	0,008	4,1
Taxa de inactividade	9,9	0,267	9,4	10,4	0,027	2,1

## 10. PRINCIPAIS CONCEITOS

---

Os conceitos utilizados resultam das recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e permitem quantificar os indicadores de emprego de forma harmonizada, quanto possível, entre os vários países que aderiram as recomendações da OIT. De acordo com estes conceitos, a população de um País, no período de referência, pode ser dividida em três distintas condições perante o trabalho: i) população empregada; ii) população desempregada; iii) população inactiva.

**Empregado:** pessoa com idade mínima de 15 anos que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores ao inquérito), se encontrava numa das seguintes situações:

- a. Tinha efectuado um trabalho de **pelo menos uma hora**, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em espécie;
- b. Tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- c. Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- d. Estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**Desempregado<sup>2</sup>:** pessoa com idade mínima de 15 anos que, no período de referência (últimos 7 dias anteriores ao inquérito), se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- a. Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b. Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- c. Tinha procurado activamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores).

**População economicamente activa:** pessoa com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico, ou seja, estava empregado ou desempregado.

**População inactiva:** pessoa com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não estava empregado ou desempregado.

**Emprego Informal<sup>3</sup>:** pessoa com idade mínima de 15 anos empregada no sector privado, em cooperativas, associações, igrejas, Organizações Não Governamentais (ONG) ou por conta própria, que se encontrava numa das seguintes situações:

- i. Trabalha sem um contrato escrito;
- ii. Trabalha em qualquer unidade de produção de bens ou serviços, não registada junto aos órgãos públicos;
- iii. Não beneficia de qualquer apoio social (férias anuais pagas, seguro de saúde, ...);
- iv. Não está inscrito na segurança social.

---

<sup>2</sup>Os países do Terceiro Mundo apresentam limitações relativas ao terceiro critério "Procura de emprego", assim a OIT recomenda o uso do conceito *alternativo ou flexível*, excluindo a procura.

<sup>3</sup>20th International Conference of Labour Statisticians, Geneva, 10-19 October 2018, Revision of the 15th ICLS resolution concerning statistics of employment in the informal sector and the 17th ICLS, guidelines regarding the statistical definition of informal employment

**Taxa de actividade:** taxa que permite definir a relação entre a população economicamente activa e a população com 15 ou mais anos.

$$T.A. (\%) = (\text{População economicamente activa} / \text{População com 15 ou mais anos}) \times 100$$

**Taxa de inactividade:** taxa que permite definir a relação entre a população inactiva e a população com 15 ou mais anos.

$$T.I. (\%) = (\text{População inactiva} / \text{População com 15 ou mais anos}) \times 100$$

**Taxa de emprego:** taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população com 15 ou mais anos.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População com 15 ou mais anos}) \times 100$$

**Taxa de desemprego<sup>4</sup>:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população economicamente activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População economicamente activa}) \times 100$$

**Taxa de variação trimestral:** compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Taxa de variação homóloga:** compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.



Rua Ho-Chi-Minh, CP nº 1215  
Tel.: (+244) 226 420 730/1  
<https://www.ine.gov.ao>  
Luanda-Angola